

CURSO DE LICENCIATURA EM CIRURGIA

1 INTRODUÇÃO

Este currículo pretende formar licenciados em cirurgia para prioritariamente serem colocados nas zonas rurais e nos hospitais do segundo nível de atenção de saúde.

A elaboração deste currículo resultou de uma experiência que vem desde 1984, na realização de vários cursos de Técnicos de Cirurgia, primeiro de nível médio especializado, depois de nível de bacharelato e finalmente de licenciatura.

È um curso destinado a trabalhadores do S.N.S, com formação profissional de nível médio e habilitações literárias de 12ª classe ou equivalente, essencialmente para Técnicos de Medicina Geral, Enfermeiros do Curso Geral ou Saúde Materno Infantil, com experiência profissional, particularmente na área da cirurgia.

Pretende-se transmitir a estes profissionais, conhecimentos científicos e habilidades técnicas e cirúrgicas, da competência de médicos e de médicos especialistas, de modo a serem capazes de tratar situações cirúrgicas, obstétricas, ginecológicas e traumatológicas, sobretudo de urgência e que ameaçam a vida.

Também se pretende conferir ao Licenciado em Cirurgia capacidades, nas áreas de investigação, docência e administração hospitalar.

O Licenciado em Cirurgia, terá assim papel abrangente na organização, planificação, gestão, e execução das actividades no Hospital Rural, seu posto de trabalho de eleição.

O curso compreende três anos de estudo teórico e prático intensivos num Hospital Central e um 4º ano de estágio rural integrado, onde o candidato deve executar as técnicas para que foi treinado, próximo das condições reais onde irá trabalhar.

Numa primeira parte falaremos nos objectivos gerais da sua formação, a seguir definiremos o seu perfil profissional, aquilo que o Licenciado em Cirurgia deve ser, saber e saber fazer, para depois apresentarmos a organização, o plano de estudos e a culminação do curso

2 VISÃO

O ISCISA assume como visão “ ser uma instituição de excelência com prestígio nacional e internacional na formação de profissionais de saúde com qualidade, capazes de resolver os problemas de saúde das comunidades”.

3 MISSÃO

O ISCISA têm como mandato “ oferecer formação científica e técnico-profissional, no domínio das ciências e tecnologias de saúde “.

Princípios orientadores :

- Promoção de espírito académico, crítico e científico, bem como do brio profissional;
- Gestão eficiente num contexto de autonomia universitária;
- Valorização, desenvolvimento e utilização racional dos recursos humanos;
- Garantia de investimento, de forma sustentável, na investigação e extensão;
- Adequação dos curricula ás demandas do mercado e ao desenvolvimento tecnológico;
- Divulgação da imagem do ISCISA no País e na Região;
- Garantia da equidade em todas as acções, pugnando-se pelo respeito pela diversidade cultural, étnica, religiosa e de género;
- Manutenção e alargamento da cooperação com parceiros nacionais e instituições de ensino superior e do Serviço Nacional de Saúde, entre outros e internacionais.

Valores

São valores sustentados pelo ISCISA os seguintes:

- Respeito
- Amor
- Eficiencia
- Dinamismo
- Honestidade
- Humildade
- Profissionalismo

- Qualidade

4 OBJECTIVOS DA FORMAÇÃO

4.1 OBJECTIVOS GERAIS

O objectivo geral da formação do Licenciado em Cirurgia é preparar um profissional com competências pessoais, técnico-científicas, éticas e culturais, de administração e gestão, de docência e investigação, que garanta uma cada vez melhor qualidade no funcionamento das unidades sanitárias de nível rural e consequentemente melhor atendimento às populações.

4.2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos a realizar com este curriculum são fornecer os conhecimentos específicos necessários à realização das funções de modo a ganhar competências nas actividades previstas para este profissional da saúde e a seguir indicadas:

4.2.1 O QUE LICENCIADO EM CIRURGIA DEVE SABER

- a) A legislação em vigor em Moçambique no âmbito da prestação dos cuidados de saúde.
- b) Os níveis de prestação dos cuidados de saúde no S.N.S. e o tipo de unidade sanitária que lhes corresponde.
- c) Factores físicos, psicológicos, sociais, económicos, culturais e do meio ambiente que podem influenciar a saúde do indivíduo, da família e da comunidade.
- d) Principais patologias existentes no País, particularmente as do fôro cirúrgico.
- e) A anatomia e fisiologia dos órgãos, aparelhos e sistemas que constituem o corpo humano.
- f) A fisiopatologia das principais doenças do fôro médico e particularmente do fôro cirúrgico.
- g) Origem, princípio activo, métodos de administração e toxicidade dos principais fármacos utilizados no tratamento das doenças cirúrgicas do seu âmbito de acção.
- h) Organização, gestão, planificação e controlo de um serviço de cirurgia.
- i) Todo o equipamento e material existente num serviço de cirurgia, particularmente numa sala de operações, incluindo ferros cirúrgicos, fios de sutura e outros.
- j) Normas deontológicas e éticas que norteiam o exercício da profissão e a política do género na saúde .
- k) Regras de civismo e cortesia no relacionamento com os doentes.
- l) Regras de Administração e Gestão dos Hospitais

- m) Princípios de educação e promoção de saúde e métodos pedagógicos
- n) Metodologia de Investigação Científica

4.2.2 O QUE O LICENCIADO EM CIRURGIA DEVE SABER FAZER

- a) Uma história clínica completa do doente, com avaliação, registo e interpretação dos sinais e sintomas e exame físico de forma a chegar a um diagnóstico, propor uma terapêutica e fazer o prognóstico.
- b) Execução das técnicas cirúrgicas de diagnóstico e tratamento de doenças com indicação cirúrgica.
- c) Diagnóstico e tratamento das urgências obstétricas e ginecológicas .
- d) Tratamento de todas as fracturas fechadas e as expostas que não necessitem de osteosíntese.
- e) Avaliação dum politraumatizado e prestação dos cuidados de urgência imediatos suporte básico e avançado de vida.
- f) Prestação dos cuidados pré e post-operatórios.
- g) Controlo da esterilização e da assépsia.
- h) Elaboração dum relatório anual das actividades desenvolvidas.
- i) Trabalho de pesquisa individual ou em grupos com vista a uma melhor compreensão dos problemas.
- j) Anestésias locais e loco-regionais.
- k) Colheitas de sangue e transfusões sanguíneas.
- l) Saber investigar , colher dados e interpretá-los.
- m) Saber ensinar.

4.2.3 O QUE O LICENCIADO EM CIRURGIA DEVE SER

- a) Um profissional que desenvolve relações recíprocas com os seus colegas de trabalho, baseadas no respeito pelo trabalho de cada um.
- b) Um profissional que desenvolve relações mútuas com unidades sanitárias, tanto do escalão superior como inferior, baseadas nas normas emanadas pelo Serviço Nacional de Saúde.
- c) Um profissional que atende os doentes através da aplicação dos seus conhecimentos científicos e respeitando os princípios deontológicos da profissão.
- d) Um profissional que deve ter a preocupação pela auto-formação e pela formação contínua e melhoria das condições oferecidas pelo serviço.

- e) Um administrador e gestor dos recursos humanos, materias e financeiros colocados a sua disposição.